

**RESUMO | RELATO DE EXPERIÊNCIA****CAMPANHA JUNHO VERMELHO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE JUNTO A FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Amanda Kaori Narimatsu<sup>1</sup>  
Lucas Frigo Roos<sup>2</sup>  
Matteo de Oliveira Stolf<sup>2</sup>  
Isabella Ulysséa Menegazzo<sup>2</sup>  
Mariana Krüger<sup>2</sup>  
Beatriz Mafrá Pereira da Silva<sup>2</sup>  
Isabelle Peters Martins<sup>2</sup>  
Julia Ehlert<sup>2</sup>  
Kamila de Souza de Toledo<sup>2</sup>  
Laura Martinello<sup>2</sup>  
Paola Regina de Freitas<sup>2</sup>  
Rebeca Paegle Beltrão Souza<sup>2</sup>  
Soldaini Grieco Cabral de Mello<sup>2</sup>  
Débora Moreira de Campos<sup>2</sup>  
Carla Daniele Ribeiro da Rosa<sup>2</sup>  
Bruna Luíze Souza de Oliveira<sup>2</sup>  
Felipe Ferreira de Almeida<sup>2</sup>  
Juliane Harumi Ito<sup>2</sup>  
Tatiana Lepka Szeremeta<sup>2</sup>  
Thomas Cubas Baggio<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Doação de Sangue; Educação em Saúde; Extensão Universitária; Oncologia.

**Introdução e objetivo**

A doação voluntária de sangue é indispensável para a manutenção dos estoques de hemocomponentes utilizados em procedimentos cirúrgicos, atendimentos de urgência e, principalmente, no tratamento de pacientes oncológicos, que frequentemente necessitam de suporte transfusional. O desconhecimento sobre o processo de doação e seus critérios de elegibilidade ainda representa importante barreira para a captação de novos doadores, reforçando a necessidade de estratégias de educação em saúde no ambiente hospitalar. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista voltada à conscientização sobre a importância da doação de sangue junto a familiares de pacientes internados em unidade de oncologia, desenvolvida durante a campanha Junho Vermelho.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville SC

<sup>2</sup>Graduandos em Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville SC

## Método

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e retrospectivo, sem desenho experimental, referente a ação de extensão universitária conduzida por coordenadores e integrantes de ligas acadêmicas de Hematologia e Oncologia de uma instituição de ensino superior do sul do Brasil. Participaram 15 acadêmicos, organizados em duplas e distribuídos entre os setores de internação, com foco na unidade de oncologia. Foram abordados aproximadamente 60 familiares de pacientes internados, por meio de roteiro padronizado contemplando acolhimento, investigação do conhecimento prévio sobre doação de sangue, identificação de possíveis doadores, esclarecimento de dúvidas e incentivo à mobilização familiar, seguido de questionário estruturado para registro das informações. O roteiro foi elaborado com base em recomendações de referência regional em hemoterapia e em princípios de comunicação humanizada em saúde.

## Resultados

Entre os familiares abordados, parte já havia doado sangue anteriormente, enquanto outros relataram nunca ter doado e desconheciam o funcionamento do processo, os critérios de elegibilidade e os locais de coleta. As principais dúvidas envolveram o tempo necessário para a doação, o intervalo entre doações, os requisitos para ser doador e a segurança do procedimento. Após a intervenção educativa, a maioria dos participantes demonstrou maior compreensão sobre a relevância da doação voluntária e cerca de 60% dos entrevistados manifestaram interesse em tornar-se doador ou incentivar familiares e amigos a doarem.

## Conclusão

A experiência evidenciou que ações extensionistas de educação em saúde no ambiente hospitalar constituem estratégia eficaz para esclarecer dúvidas, reduzir barreiras relacionadas à doação de sangue e estimular a intenção de doar. Além de fortalecer a integração entre universidade, hospital e comunidade, a iniciativa contribuiu para ampliar a conscientização sobre a manutenção dos estoques de hemocomponentes, sobretudo para pacientes oncológicos que dependem de transfusões durante o tratamento, e evidenciou o potencial da extensão universitária como estratégia de promoção da saúde e incentivo à doação voluntária de sangue.

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Guia para o uso de hemocomponentes. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2024.
2. HEMOSC. Critérios para doação de sangue. Florianópolis: Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina; 2025.
3. World Health Organization. Global status report on blood safety and availability. Geneva: WHO; 2023.
4. Godbey EA, Thibodeaux SR. Ensuring safety of the blood supply in the United States: donor screening, testing, emerging pathogens, and pathogen inactivation. *Semin Hematol.* 2019;56(4):229-235.
5. Jacobs JW, Booth GS, Lewis-Newby M, et al. Medical, societal, and ethical considerations for directed blood donation in 2025. *Ann Intern Med.* 2025.